

CAMPANHA SALARIAL 2014

Reajuste **ZERO % NÃO!**

Assembleia hoje, às 12 horas no CB-02, organizará mobilização para reverter proposta do Cruesp. Participe!

A reunião de negociação da Campanha Salarial 2014 com o Conselho de Reitores, na segunda-feira (12), colocou em evidência a falta de respeito com a categoria. Mesmo com a sobra orçamentária acima de R\$ 1,3 bilhão na Unicamp e de R\$ 2,3 bilhões na USP, os reitores apresentaram proposta de REAJUSTE ZERO e se recusaram a discutir os demais pontos da pauta de reivindicações no âmbito do Cruesp.

Em relação à reposição das perdas salariais, a última vez que o Cruesp tinha feito tal afronta aos trabalhadores foi em 2004, situação revertida após uma greve histórica.

Nas reuniões de unidade ocorridas nesta terça-feira no IFCH e na FE os trabalhadores decidiram in-

dicar à assembléia geral proposta de paralisação no dia 21 de maio (data da próxima reunião com o Cruesp) para reafirmar a reivindicação apresentada aos reitores pelo Fórum das Seis: 10% de reajuste para garantir a valorização dos salários.

Não podemos aceitar a situação de arrocho salarial. Nos últimos seis anos, o governo deixou de repassar cerca de R\$ 2 bilhões às universidades estaduais paulistas e os reitores nada fizeram. Por trás dessa política se esconde o desmonte do serviço público e o descaso com os trabalhadores, a desvalorização dos serviços e servidores públicos, e a falta de compromisso com o sistema de educação superior no Estado.

Mobilização já!

Calendário de mobilização

14/05 (quarta-feira)

12h - Assembleia Geral para analisar proposta do Cruesp (Ciclo Básico - CB-2)

15/05 (quinta-feira) Reuniões de unidades

11h30 - Creche Área da Saúde (CAS)
17h30 - Creche Área da Saúde (CAS)

16/05 (sexta-feira) Reunião de Unidade

9h - IB

21/05 (quarta-feira)

Negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp

Participe das atividades, organize reuniões no seu local de trabalho e venha construir a mobilização.

14 de MAIO
ASSEMBLEIA GERAL
É HOJE! **12h no Ciclo Básico**

EM DISCUSSÃO: A campanha salarial e avaliação da reunião do Fórum das Seis com o CRUESP **PARTICIPE!**

STU apoia a luta dos servidores federais da educação

Paralisação já envolve trabalhadores de 39 universidades em todo o país

Carla Jurumenha (ASCOM FASUBRA Sindical)

Iniciada no dia 17 de março, a greve dos técnico-administrativos em educação das universidades federais, organizada pela FASUBRA, tem se fortalecido a cada dia com as atividades desenvolvidas pelos comandos de greve e na realização de atos e assembleias. Muitos servidores têm saído às ruas para esclarecer a população sobre os motivos da paralisação, para mostrar que a luta da categoria não é só por melhorias salariais, mas também em defesa do serviço público, em especial dos hospitais universitários que vêm sendo sucateados.

As principais reivindicações são: aprimoramento da carreira; ascensão funcional; cumprimento integral do acordo da greve de 2012; turnos contínuos com jornada de trabalho de 30 horas sem redução salarial para manter a universidade aberta nos três turnos; revogação das ONs (Orientações Normativas) que tratam da contagem do tempo especial convertido em tempo comum (insalubridade, periculosidade, penosidade); construção e



Marcha dos servidores técnico-administrativos das universidades federais, em Brasília, reuniu cerca de 1.500 trabalhadores no último dia 6.

reestruturação das creches nas universidades para os filhos de trabalhadores, sem municipalização; não à perseguição e criminalização da luta.

Sobre muitos pontos, a categoria aguarda uma resposta do governo há quase 10 anos.

O Planalto segue demonstrando falta de vontade para dialogar com os trabalhadores, o que tem difi-

cultado os avanços na negociação. A greve já dura quase dois meses e conta com a adesão de 39 sindicatos em todo o país.

A unidade dos servidores em educação é fundamental, já que nossa luta é a mesma. E para garantir um serviço de qualidade à população é preciso mais verbas, melhores salários e transparência orçamentária.

BASTA DE RACISMO

Reuniões do núcleo de Negros e Negras acontecerão quinzenalmente

Ocorreu ontem, terça-feira (13), a reunião do Núcleo de Negros e Negras da Unicamp. Foi discutida a importância da reestruturação do Núcleo com a realização de reuniões auto-organizadas e atividades periódicas. Como encaminhamento, foi agendada uma próxima reunião para o dia 28 de maio, no Ciclo Básico (CB-02), para discutir as próximas ações do núcleo. As reuniões acontecerão sempre de 15 em 15 dias.